

# Bacia do Rio Doce tem 500 nascentes recuperadas

Trabalho acaba de ser finalizado por meio de uma parceria entre Fundação Renova e Instituto Terra ao longo da Bacia do Rio Doce em Minas Gerais e Espírito Santo. 217 produtores rurais se cadastraram e aderiram ao projeto de maneira voluntária



Um passo importante para a recuperação do Rio Doce acaba de ser concluído. A proteção de 511 nascentes de afluentes da Bacia Hidrográfica do Rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo, foi realizada por meio de uma parceria entre a Fundação Renova e o Instituto Terra. Ao todo, a Fundação Renova promoverá a recuperação de 5 mil nascentes na região ao longo de dez anos.

Das 511 primeiras nascentes recuperadas, 251 estão em MG e 260 no ES. O trabalho contempla as bacias dos rios Pancas, envolvendo os municípios de Pancas, Governador Lindenberg, Marilândia e Colatina; e Santa Maria do Doce, em Colatina, no Espírito Santo. Em Minas, as ações foram na bacia do Rio Suaçuá Grande, nos municípios Itambacuri, Frei Inocêncio, Jampruca e Campanário. A escolha das áreas prioritárias contou com a participação dos Comitês de Bacia envolvidos e de lideranças das comunidades locais. O Comitê de Bacias Hidrográfica do Rio Doce (CBH Doce) é quem tem a responsabilidade de indicar em quais bacias a Fundação Renova deve iniciar a recuperação das nascentes.

## Em Campo

O produtor rural Antônio Fantini, de 46 anos, mantém uma propriedade de 10 hectares em Itambacuri (MG), localizado no Vale do Rio Doce. A parceria entre a Renova e o Instituto Terra providenciou o cercamento de dois olhos d'água no terreno de Fantini, nascentes que formam o Córrego Cupim. "É uma iniciativa que compensa. Espero colher benefícios com essa ação. Eu já tinha alguns projetos para proteger essas nascentes, iria até cercar por conta própria. A iniciativa veio na hora certa", explica. No terreno do produtor, o trabalho foi concluído em dezembro de 2016 e demandou 240 estacas e 314 metros de arame para cada nascente.

Fantini, que cria cerca de 30 cabeças de gado, diz saber da importância das medidas de proteção para evitar que a criação impacte negativamente as nascentes, principalmente devido à compactação do solo. Ele acrescenta que a conscientização junto aos produtores da região é bem-vinda. "Alguns cuidam das nascentes, outros não.

É sempre importante esse trabalho. No final das contas, vai contribuir para a recuperação do Rio Doce", conclui Fantini.

## Etapas do Processo

Nessa etapa do processo de recuperação, produtores rurais receberam orientação técnica e todo o material para cercar as áreas de nascentes, como estacas, arames e grampos, além de um incentivo financeiro para realizar o trabalho. A partir dessa definição, 217 produtores se cadastraram e aderiram ao projeto de maneira voluntária, entendendo a importância da iniciativa para o meio ambiente e também para manter as propriedades produtivas. A ideia é que a proteção, através do cercamento, evite o pisoteio do gado nas áreas de nascente e a degradação vegetal, favorecendo a regeneração florestal. Com isso, o solo fica em condições favoráveis para reter a água da chuva, garantindo o recurso de qualidade para as atividades domésticas das propriedades e agrorurais, como irrigação, pasto e criação de pescados, por exemplo.

A próxima etapa, que será realizada até setembro deste ano, prevê a implantação de fossas sépticas nas propriedades, para evitar o despejo de esgoto no lençol freático. Além disso, contempla instalação caixas secas e barraginhas, evitando o carreamento do solo e garantindo a captação da água da chuva para reaproveitamento.

De novembro deste ano a janeiro de 2018, no período chuvoso, também serão reflorestados cerca de 300 hectares em Minas e Espírito Santo. Preparação do solo, adubação e plantio mudas de espécies de Mata atlântica nas áreas de entorno das nascentes são ações que farão parte do trabalho. O projeto da Fundação Renova prevê a recuperação de 5 mil nascentes em 10 anos.

## Recuperação de nascentes, como funciona:

- > A recuperação de nascentes tem como princípio básico a proteção da superfície do solo, criando condições favoráveis à infiltração da água;
- Nessa etapa de proteção das áreas foram 511 nascentes contempladas, 251 em Minas Gerais e 260 no Espírito Santo;
- > Em cada área de nascente foram cercados 314 metros de perímetro;
- Com o cercamento, o objetivo é diminuir a vegetação sequestra e vulva a terra a água da chuva, permitindo sua fixação no solo;
- > Os resultados poderão ser percebidos entre 6 meses e 2 anos, dependendo da região e do nível de chuva.

